

Designação da Ação: Anos incríveis – programa para educadores e docentes do 1º ciclo do ensino básico

Modalidade: Curso de formação

Duração: 42 horas

Destinatários: Educadores e professores do 1º ciclo do Ensino Básico

Área de formação: Formação educacional geral e das organizações educativas

Razões justificativas da ação:

O CEFPO está inserido numa área territorial com diferenças assinaláveis. Três dos agrupamentos estão inseridos em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se manifestam fortemente. Urge reforçar competências sociais e emocionais de crianças, tais como, a resolução de problemas, auto-regulação, incluindo lidar com emoções negativas, comportamento pro-social, e também reduzir fatores de risco relacionados com práticas de gestão ineficazes de salas de aula/grupos de crianças, problemas de comportamento de início precoce e dificuldades sociais e emocionais de crianças dos 3 aos 8 anos. Esta intervenção com as crianças e jovens requer que os profissionais da educação estejam capacitados para a ação direta no quotidiano da prática.

Objetivos:

Refletir e reforçar nos docentes as competências:

- Utilizar elogios, comentários descritivos e “*coaching*”;
- Utilizar incentivos individuais e de grupo para motivar as crianças;
- Relacionar-se pró-ativamente com as crianças;
- Promoção de competências sociais e emocionais nas crianças;
- Treinar a resolução de problemas com as crianças;
- Redirecionar, lidar com as transições, avisos, regras claras e horários;
- Estabelecer limites, ignorar, utilizar tempo de pausa e consequências;
- Desenvolver e aplicar planos de comportamento e hierarquias de disciplina;
- Estabelecer relações positivas com crianças difíceis;
- Promover o envolvimento, a colaboração e a confiança dos pais ou encarregados de educação.

Conteúdos:

- A construção de relações positivas com as crianças e as famílias;
- O educador/professor pró-ativo;
- A atenção positiva do educador/professor, o treino, o encorajamento e o elogio;
- A motivação das crianças através de incentivos;
- Redução de comportamentos inadequados por parte das crianças – redirecionar e ignorar;
- Redução de comportamentos inadequados por parte das crianças – consistência na aplicação das consequências;
- Regulação emocional, competências sociais e resolução de problemas.

Metodologia:

A metodologia utilizada é essencialmente ativa e de participação, com recurso a apresentação de situações reais de sala em vídeo, reflexão e discussão sobre as mesmas, dinâmicas de grupo e *role play* para treino de estratégias, exploração de conteúdos e materiais e, para consolidação da informação, a exposição dos conteúdos. Faz ainda parte integrante da sua implementação a discussão e apoio na aplicação de conteúdos na sua prática profissional.

Regime de avaliação dos formandos

- Da elaboração de planos de comportamento individuais para algumas crianças e da sua aplicação
- Do registo, entre as sessões presenciais da oficina, das respostas das crianças às estratégias implementadas
- Da produção de mensagens de “boas novas” para aumentar a comunicação e confiança com a família das crianças.

A classificação final dos formandos será expressa, na escala de 1 a 10, em números inteiros arredondados às décimas. Assim, esta classificação é expressa quantitativamente e qualitativamente da seguinte forma:

- Excelente - de 9 a 10 valores;
- Muito Bom - de 8 a 8,9;
- Bom - de 6,5 a 7,9;
- Regular - de 5 a 6,4;
- Insuficiente - de 1 a 4,9.

Bibliografia fundamental

- Webster- Stratton, C. (2017). Como promover as competências sociais e emocionais das crianças (Coord. Científica de M. Gaspar & M. Seabra- Santos). Braga: Psiquilibrios.
- Gaspar, M. F. (2017). Arquitetos de soft skills? Os/as educadores/as de infância do séc. XXI. Cadernos de educação de Infância: Especial 30 anos, 112, 92-97.
- Reinke, W. M., Stormont, M., Webster-Stratton, C., Newcomer, L. L., & Herman, K. C. (2012). The incredible years teacher classroom management program: Using coaching to support generalization to real-world classroom settings. *Psychology in the Schools*, 49(5), 416-428.
- Seabra-Santos, M., Gaspar, M., Tatiana, H., Azevedo, A., Silva, I., Vera, V. (2016). Promoção de competências sociais e emocionais: Contributos dos programas Anos Incríveis. In A. M. Pinto & R. Raimundo (org.). Avaliação e promoção de competências socio-emocionais em Portugal. Vialonga: Coisas de Ler, 227-261.
- Vale, V. (2012). Tecer para não ter de remendar: O desenvolvimento socioemocional em idade pré-escolar e o programa Anos Incríveis para educadores de infância (Dissertação de Doutoramento não publicada). Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/jspui/handle/10316/18273>.
- Webster-Stratton, C. (2012). *Incredible Teachers: Nurturing children's social, emotional and academic competence*. Seattle: Incredible Years, Inc.